



Autor(res)

Marissa Rocha Santos

Francyane Lays De Almeida Moreira

Alexsandra Verbenes Alves

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

Em casos de traumas considerados graves, como uma queimadura, conseqüentemente resultam em sequelas funcionais graves. Ao primeiro contato clínico com o paciente, realiza-se uma anamnese e exames médicos, de forma a entender o ocorrido e definir os tratamentos a serem realizados, como é o caso de intervenções locais, sendo curativos e procedimentos cirúrgicos. Analisando os os procedimentos realizados aos atendimentos de pacientes na fase aguda envolvendo queimaduras nas mãos, ressalta-se a importância do acompanhamento fisioterapêutico associado às abordagens que visam minimizar complicações causadas pelas queimaduras. A metodologia utilizada tratou de uma pesquisa bibliográfica através de banco de dados científicos, revistas e estudos que tratam sobre o presente assunto. Entre os locais de pesquisas realizadas, estão a plataforma Scientific Electronic Library Online – SCIELO, Revista Brasileira de Queimaduras, Google Acadêmico e Revista de Cirurgia Plástica. Entre os artigos estudados, realizou-se uma pesquisa observacional com pacientes portadores de queimaduras nas mãos, em alas hospitalares, sendo que os dados foram observados de forma descritiva e inferencial. Os resultados evidenciaram a importância e eficiência da atuação dos fisioterapeutas nas ocorrências de pacientes com queimaduras nas mãos. Ainda, foram demonstrados como as técnicas mais utilizadas como os exercícios respiratórios, mobilizações articulares, pressoterapia, deambulação e outras, apresentadas nos artigos, possibilitaram o desenvolvimento do tratamento. Há um consenso e funcionalidade quanto a abordagem do tratamento fisioterapêutico no paciente queimado, promovendo uma reabilitação mais rápida e diminuição de sequelas. As discussões envolvem as maneiras em que as queimaduras podem ocorrer, as principais abordagens fisioterapêuticas e os diversos tratamentos ao paciente hospitalizado e não-hospitalizado. As pesquisas concluíram a importância complementar das intervenções fisioterapêuticas nos casos de pacientes queimados. O papel do profissional é agir com precisão e elaborar abordagens específicas, objetivando a recuperação do paciente, conforme a gravidade e especificidade de cada caso.